

PROJETO DE LEI N. XXX, DE XX MARÇO de 2025.



CÂMARA MUNICIPAL DE CANAS
PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº
16/2025
DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO

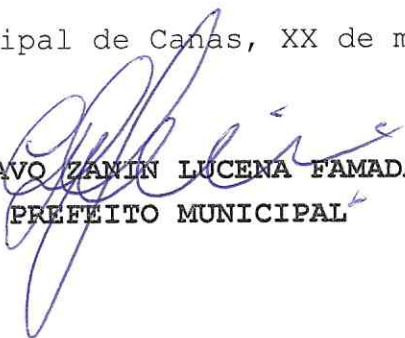
EMENTA: Dispõe sobre o valor do auxílio alimentação instituído pela Lei Municipal n. 722, de 07 de novembro de 2022, e dá outras providências.

GUSTAVO ZANIN LUCENA FAMADAS, Excelentíssimo Prefeito Municipal de Canas, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, FAZ SABER que a Câmara Municipal de Canas, Estado de São Paulo, aprova, e ela sanciona e promulga a seguinte lei:

Art. 1º. - O valor do auxílio alimentação instituído pela Lei Municipal n. 722, de 07 de novembro de 2022, passa ser de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), a partir de abril de 2025, com reajuste anual pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

Art. 2º. - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Canas, XX de março de 2025.



GUSTAVO ZANIN LUCENA FAMADAS
PREFEITO MUNICIPAL

27

JUSTIFICATIVA

A/C

EXCELENTÍSSIMOS VEREADORES

A Administração Pública deve pautar seus atos em estrito cumprimento aos princípios fixados na Constituição Federal, ou seja, legalidade, moralidade, publicidade, impessoalidade e eficiência.

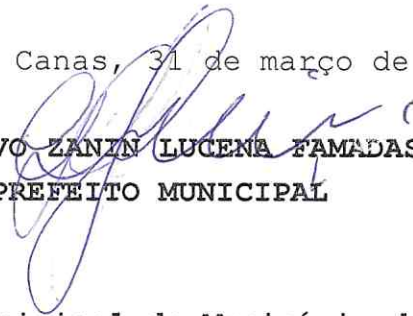
A Lei Municipal n. 722/2022 fixou o auxílio alimentação, porém, o valor inicialmente fixado não atende as necessidades dos respectivos servidores, principalmente diante do aumento significativo dos gêneros alimentícios.

Assim sendo, conforme documento anexo emitido por parte da Secretaria Municipal de Fazenda, Gestão, Planejamento e Desenvolvimento Econômico, a Municipalidade possui liquidez financeira para reajustar o valor para o montante de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), sem comprometer o orçamento público.

Deste modo, visando manter o poder de compra dos servidores públicos municipais, encaminho o presente projeto de lei para apreciação nos termos do artigo 44, inciso II e artigo 52, inciso VII, ambos da Lei Orgânica do Município.

Por fim, diante da necessidade dos servidores públicos, que sofreram perda diante do aumento dos preços que atinge todo país, nos termos do artigo 55, da Lei Orgânica do Município, apresento requerimento de regime de urgência.

Prefeitura Municipal de Canas, 31 de março de 2025.



GUSTAVO ZANIN LUCENA FARNADAS
PREFEITO MUNICIPAL

A/C

Sr. Laerte Zanin

**Presidente da Câmara Municipal do Município de Canas/SP e
Demais Vereadores**

À Secretaria Municipal de Fazenda, Gestão, Planejamento e Desenvolvimento Econômico.

De: Gabinete do Prefeito

Canas, 18 de março de 2025

Assunto: Solicitação de Estudo de Impacto Orçamentário e Financeiro para Majoração do Auxílio-Alimentação (LOM nº 722/2022)

Senhor Secretário,

Dirigimo-nos respeitosamente a Vossa Senhoria, com o intuito de solicitar a elaboração de estudo de impacto orçamentário e financeiro, em conformidade com o Art. 16 da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), referente à proposta de majoração do valor unitário do benefício auxílio-alimentação concedido aos servidores municipais, atualmente regido pela Lei Municipal nº 722, de 07 de novembro de 2022.


A presente solicitação visa elevar o valor do auxílio-alimentação para o montante de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) por servidor, representando um ajuste necessário para amenizar os impactos da atual inflação dos itens da cesta-básica, garantir o poder de compra e o bem-estar dos nossos colaboradores.

Justificativa:

A necessidade de revisão do valor do auxílio-alimentação se fundamenta em diversos fatores econômicos que impactaram significativamente o custo de vida, especialmente no que concerne à alimentação.

Inflação:

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado até meados de março de 2025 já demonstra uma tendência de alta nos preços dos alimentos. O relatório do BC abaixo aponta para uma inflação significativa para o exercício de 2025, o que, somado à inflação já registrada no início do ano, erode o poder de compra do auxílio-alimentação atualmente vigente.


FOCUS Relatório de Mercado
 Expectativas de Mercado 14 de março de 2025

Mediana - Agregado	2025					2026					2028				
	Med	Min	Max	Comp	Resp	Med	Min	Max	Comp	Resp	Med	Min	Max	Comp	Resp
IPCA (variação %)	5,00	5,00	5,00	Y (0)	150	5,00	5,00	5,00	A (0)	150	5,00	5,00	5,00	A (0)	150
PID Total (variação % sobre ano anterior)	5,61	5,61	5,61	Y (0)	150	5,61	5,61	5,61	Y (0)	150	5,61	5,61	5,61	Y (0)	150
Câmbio (R\$/US\$)	5,00	5,00	5,00	Y (0)	150	5,00	5,00	5,00	Y (0)	150	5,00	5,00	5,00	Y (0)	150
Dólar (%-aa)	15,00	15,00	15,00	= (0)	150	15,00	15,00	15,00	= (0)	150	15,00	15,00	15,00	= (0)	150
IPCA Alimentação (variação %)	7,00	6,00	8,00	Y (0)	70	6,00	6,00	6,00	A (0)	70	6,00	6,00	6,00	A (0)	70
IPCA Total (variação % sobre ano anterior)	5,61	5,61	5,61	A (0)	150	5,61	5,61	5,61	A (0)	150	5,61	5,61	5,61	A (0)	150
Balança comercial (BIL) bilhões	50,00	50,00	50,00	Y (0)	150	50,00	50,00	50,00	Y (0)	150	50,00	50,00	50,00	Y (0)	150
Superávit líquido do setor público (% do PIB)	5,00	5,00	5,00	Y (0)	150	5,00	5,00	5,00	Y (0)	150	5,00	5,00	5,00	Y (0)	150
Superávit líquido do setor privado (% do PIB)	5,00	5,00	5,00	Y (0)	150	5,00	5,00	5,00	Y (0)	150	5,00	5,00	5,00	Y (0)	150
Superávit líquido do setor público e privado (% do PIB)	5,00	5,00	5,00	Y (0)	150	5,00	5,00	5,00	Y (0)	150	5,00	5,00	5,00	Y (0)	150

3

Taxa de Inflação da Cesta Básica de Alimentos em Guaratinguetá: Análise de Fevereiro de 2025

1. Sumário Executivo

O presente relatório tem como objetivo analisar a taxa de inflação da cesta básica de alimentos na região de Guaratinguetá durante o mês de fevereiro de 2025. As principais conclusões indicam um aumento no preço médio da cesta básica na região do Vale do Paraíba no referido período, conforme dados levantados pelo Núcleo de Pesquisas Econômico-Sociais (Nupes). Embora não haja dados específicos disponíveis para o município de Guaratinguetá nas fontes consultadas, a tendência regional de alta nos preços sugere uma situação semelhante para a localidade. O aumento observado na região do Vale do Paraíba foi influenciado por diversos fatores, incluindo o encarecimento da produção devido ao aumento do custo da energia elétrica, o aumento da demanda interna e externa, e os impactos climáticos que afetaram a oferta de produtos agrícolas. Dada a ausência de dados diretos para Guaratinguetá, a análise se concentrará nas tendências regionais, inferindo possíveis impactos para o município.

2. Introdução

O acompanhamento do custo da cesta básica de alimentos é um indicador fundamental da situação econômica local, refletindo diretamente no poder de compra da população e nas despesas essenciais das famílias. A inflação da cesta básica impacta significativamente o orçamento doméstico, especialmente para as famílias de menor renda. O objetivo deste relatório é analisar a taxa de inflação da cesta básica de alimentos em Guaratinguetá no mês de fevereiro de 2025. Dada a falta de informações específicas para o município nas fontes de pesquisa disponíveis, esta análise se baseará em dados da região do Vale do Paraíba, buscando identificar tendências que possam ser relevantes para Guaratinguetá. A estrutura deste relatório contemplará a análise dos preços da cesta básica no Vale do Paraíba, a avaliação da disponibilidade de dados específicos para Guaratinguetá, a discussão das tendências inflacionárias regionais e suas possíveis implicações para o município, o contexto da inflação nacional, e, por fim, as conclusões sobre a situação em Guaratinguetá.

3. Análise dos Preços da Cesta Básica no Vale do Paraíba (Fevereiro de 2025)

3.1 Aumento Geral de Preços

Um levantamento realizado pelo Núcleo de Pesquisas Econômico-Sociais (Nupes) apontou que o preço médio da cesta básica na Região Metropolitana do Vale do Paraíba (RM Vale do Paraíba) registrou um aumento no mês de fevereiro de 2025. O estudo indicou que o valor médio da cesta básica na região atingiu **R\$ 2.895,69**, representando uma **elevação de 1,9%** em relação ao mês de janeiro do mesmo ano. Esta pesquisa considerou uma família com renda equivalente a cinco salários mínimos vigentes em fevereiro de 2025, totalizando R\$ 7.590,00. O **aumento de quase 2% no custo dos itens essenciais em um único mês** pode exercer pressão significativa sobre o orçamento das famílias da região, potencialmente levando a uma reavaliação das prioridades de gastos.

3.2 Variações de Preços entre Municípios

A pesquisa do Nupes também detalhou os preços da cesta básica em diferentes cidades do Vale do Paraíba. São José dos Campos apresentou o menor valor médio, com R\$ 2.845,38. Em Taubaté, o custo foi de R\$ 2.880,27, enquanto Caçapava registrou R\$ 2.924,11. Campos do Jordão apresentou o maior preço médio da cesta básica entre as cidades pesquisadas, atingindo R\$ 2.932,98. Essa variação nos preços entre os municípios sugere que fatores econômicos locais ou particularidades nas cadeias de suprimentos podem influenciar o custo dos alimentos básicos em cada localidade.

3.3 Fatores que Impulsionaram o Aumento de Preços

Especialistas do Nupes identificaram três fatores principais que contribuíram para o aumento dos preços da cesta básica no Vale do Paraíba em fevereiro de 2025. O primeiro fator é o encarecimento da produção, impulsionado pelo aumento do custo da energia elétrica, que impacta toda a cadeia produtiva. O segundo fator é o aumento da demanda interna e externa, que exerce pressão sobre os preços devido ao maior consumo. Por fim, os impactos climáticos, como as ondas de calor registradas em fevereiro, reduziram a oferta de diversos produtos e afetaram culturas perenes, como a do café. Entre os itens que compõem a cesta básica na região, os que registraram as maiores altas de preço foram o mamão formosa (+18,79%), o alho (+10,62%) e o tomate (+9,72%). Por outro lado, alguns produtos apresentaram redução nos preços, como a batata inglesa (-12,36%), a laranja pera (-6,03%) e o feijão cariquinho (-5,87%). A influência combinada desses fatores demonstra a complexa interação entre custos de produção, dinâmica de mercado e condições ambientais na formação dos preços dos alimentos.


3.4 Variações de Preços Específicas em Taubaté

O município de Taubaté, também localizado no Vale do Paraíba, apresentou um aumento de 1,85% no preço da cesta básica entre janeiro e fevereiro de 2025, com o valor passando de R\$ 2.828,77 para R\$ 2.880,27. Em relação ao mesmo período do ano anterior, fevereiro de 2024, quando o valor era de R\$ 2.702,34, houve uma variação de 6,58%, representando um **acréscimo de R\$ 177,93**. Os produtos que tiveram maior alta de preço em Taubaté durante fevereiro foram os ovos (21,40%), o mamão formosa (14,28%) e a abobrinha (12,99%). A alta no preço dos ovos, segundo análise do Nupes, é uma tendência desde 2021, intensificada pelos elevados custos da ração e pelo calor intenso, que reduziu a produção e aumentou os custos com energia para refrigeração das granjas, além do aumento da demanda com a volta às aulas. Já os produtos que apresentaram redução em Taubaté foram o fubá (13,59%), a laranja pera (13,46%) e o feijão cariquinho (10,37%). A melhora nas condições de produção nos grandes pomares de São Paulo e Minas Gerais contribuiu para a queda no preço da laranja pera, enquanto a previsão de safra influenciou a redução no preço do feijão cariquinho. A análise detalhada de Taubaté revela que a inflação não afeta todos os itens da cesta básica de maneira uniforme, com alguns produtos apresentando variações significativas em seus preços.

50

Tabela 1: Custo da Cesta Básica em Cidades Seleccionadas do Vale do Paraíba (Fevereiro de 2025)

Cidade	Custo em Fevereiro de 2025 (R\$)	Variação Percentual de Janeiro de 2025
São José dos Campos	2.846,38	1,9% (média regional)
Taubaté	2.880,27	1,9% (média regional)
Caçapava	2.924,11	1,9% (média regional)
Campos do Jordão	2.932,98	1,9% (média regional)

 Exportar para as Planilhas

Nota: A variação percentual de janeiro de 2025 apresentada na tabela é a média regional divulgada pelo Nupes, pois não foram encontrados dados específicos para a variação mensal de cada cidade nos snippets fornecidos.

4. Avaliação de Dados Específicos para Guaratinguetá

A análise das fontes de pesquisa disponíveis não revelou dados específicos sobre o custo ou a taxa de inflação da cesta básica de alimentos para o município de Guaratinguetá no mês de fevereiro de 2025. As buscas por termos como "custo da cesta básica Guaratinguetá janeiro 2025" e "custo da cesta básica Guaratinguetá fevereiro 2025" não produziram resultados diretos para a localidade. Os resultados encontrados referem-se a licitações em outras regiões, custos da cesta básica em outros estados ou municípios, ou análises em nível de capitais. Da mesma forma, a busca por relatórios ou estudos de instituições de pesquisa locais ou regionais sobre o custo de vida e inflação em Guaratinguetá para fevereiro de 2025 não retornou informações pertinentes ao custo da cesta básica. A ausência de dados específicos para Guaratinguetá demonstra uma possível lacuna na coleta e divulgação de informações econômicas detalhadas para este município.

5. Tendências Inflacionárias Regionais e Implicações para Guaratinguetá

Apesar da falta de dados diretos para Guaratinguetá, o aumento de 1,9% no custo médio da cesta básica observado na região do Vale do Paraíba sugere que o município provavelmente também experimentou uma tendência inflacionária semelhante em fevereiro de 2025. É razoável inferir que os mesmos fatores que afetaram os preços nos outros municípios da região, como o aumento dos custos de produção, a maior demanda e os impactos climáticos, também podem ter influenciado os preços dos alimentos básicos em Guaratinguetá. O aumento de 1,85% registrado em Taubaté, município também integrante do Vale do Paraíba, reforça a probabilidade de uma elevação nos preços da cesta básica em cidades vizinhas como Guaratinguetá. Contudo, sem dados específicos, não é possível determinar a taxa exata de inflação para o município.



6. Contexto da Inflação Nacional

Para fornecer um panorama mais amplo, é importante considerar o contexto da inflação em nível nacional. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação no Brasil, foi de 1,31% em fevereiro de 2025. Esta taxa representa a maior variação para um mês de fevereiro nos últimos 22 anos. A taxa de inflação acumulada nos últimos 12 meses até fevereiro de 2025 atingiu 5,06%. Em janeiro de 2025, a variação do IPCA havia sido nula (0%). Uma análise do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) sobre a inflação por faixa de renda em janeiro de 2025 apontou uma desaceleração geral, mas com aumento nos preços dos alimentos. A alta da inflação em fevereiro, tanto no índice geral quanto especificamente nos alimentos, como indicado pelo IPEA, corrobora a tendência de aumento observada no custo da cesta básica na região do Vale do Paraíba.

7. Observações

O presente relatório buscou determinar a taxa de inflação da cesta básica de alimentos em Guaratinguetá no mês de fevereiro de 2025. Embora não tenham sido encontrados dados específicos para o município nas fontes consultadas, a análise dos dados da região do Vale do Paraíba indica um aumento de 1,9% no custo médio da cesta básica durante o período. Considerando a proximidade geográfica e as semelhanças econômicas entre Guaratinguetá e os demais municípios da região, é provável que a cidade também tenha experimentado um aumento nos preços dos alimentos básicos. A taxa de inflação nacional de 1,31% em fevereiro de 2025, com destaque para o aumento dos preços dos alimentos, reforça essa inferência. Para obter uma avaliação mais precisa da situação em Guaratinguetá, recomenda-se a realização de pesquisas de preços locais e o acompanhamento de indicadores econômicos específicos para o município.

8. Limitações

A principal limitação deste relatório reside na ausência de dados específicos sobre o custo da cesta básica de alimentos ou sua taxa de inflação para a microrregião de Guaratinguetá em fevereiro de 2025. Consequentemente, não foi possível obter dados específicos da cidade de Canas. Sendo assim, as conclusões apresentadas em relação à região de Guaratinguetá são baseadas em inferências a partir de dados regionais, que podem não refletir perfeitamente a situação econômica local, mas que podem ser considerados para fins de estudo da economia local.

9. Conclusão

A majoração do auxílio-alimentação, neste contexto, representa um importante apoio aos servidores municipais que residem e consomem na região, contribuindo para a dinamização da economia local através do aumento do poder de compra.

Diante do exposto, a elevação do valor do auxílio-alimentação para R\$ 400,00 (quatrocentos reais) se mostra uma medida necessária e justa, visando garantir a segurança



SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA, GESTÃO, PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

MEMO: 30/2025
De: SMFGPDE
Para: Recursos Humanos

OBJETO: Relação dos servidores recebedores de auxílio-alimentação (LOM nº 722 de 07/11/2022).

Canas, 19 de março de 2025.

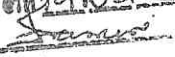
Com os meus cordiais cumprimentos, venho, por meio deste, solicitar a relação dos servidores municipais recebedores do "auxílio-alimentação (LOM nº 722 de 07/11/2022)", contendo, no mínimo, as seguintes informações: **lotação, quantidade de servidores e o valor (em R\$).**

Justificativa: Para fins de elaboração de estudo de impacto orçamentário e financeiro, conforme o disposto no Art. 16 da Lei nº 101/2000, com o objetivo de majorar o valor do benefício para o montante unitário de R\$ 400,00 (quatrocentos reais).

Certo de contar com vossa atenção e colaboração, reitero os meus votos de elevada consideração e coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,


EMANUEL GOMES LUCENA
Secretário Municipal de Fazenda, Gestão, Planejamento
e Desenvolvimento Econômico.

Recobido em 19/03/25

Assinatura

82

Canas, 21 de Março de 2025.

Memorando nº 005/2025

De: Setor de Recursos Humanos

Para: Secretaria Municipal de Fazenda, Gestão, Planejamento e Desenvolvimento Econômico
A/C Emanuel Gomes Lucena

Tenho a grata satisfação em cumprimenta-lo e na oportunidade, informar conforme solicitado no memorando nº 30/2025 a quantidade de servidores, referente a competência Março/2025 para o auxílio alimentação:

ADMINISTRAÇÃO = 8

OBRAS = 34

CRECHE = 15

EMEI = 8

ENS. FUND. = 16

TRANSPORTE ESCOLAR = 10

ASSISTÊNCIA SOCIAL = 2

FAZENDA = 7

SAÚDE = 50

AGENTES COM. DE SAÚDE = 13

ENFERMAGEM = 4

FUNDEB 30% = 40

FUNDEB 70% ENS. FUND. E INFANTIL = 48

Informamos que o número acima no total de 255, representa a totalidade dos servidores desta prefeitura, incluídos os servidores licenciados, afastados e os servidores que tiveram faltas e ficariam sem receber, ou seja, consta do documento todos os servidores da prefeitura.

Informamos ainda que o valor do auxílio alimentação é de R\$ 279,88 pagos igualmente a todos os servidores.

Atenciosamente,


RUBIANA APARECIDA DE CÁSSIA ZANIN PIMENTA

Assessor de Gabinete

ad

SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA, GESTÃO, PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

ESTIMATIVA DO IMPACTO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO
ART. 16 DA LEI 101/2000

ENTIDADE: PREFEITURA MUNICIPAL DE CANAS
INTERESSADO: DIVERSAS SECRETARIAS MUNICIPAIS
CERTAME: MAJORAÇÃO DO AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO (LOM nº 722/2022 e DECRETO nº 005/2025)
PROCESSO: 366/2025

ESTIMATIVA DAS DESPESAS:	
Exercício de 2025	
Dados considerados	Valor (R\$)
A) Previsão de arrecadação para 2025	R\$ 41.633.213,58
B) Disponibilidade Financeira para 2025	R\$ 41.633.213,58
C) Custo estimado para 2025	R\$ 275.675,40
C/A = IMPACTO ORÇAMENTÁRIO	0,66%
C/B = IMPACTO FINANCEIRO	0,66%
Exercício de 2026	
Dados considerados	Valor (R\$)
A) Previsão de arrecadação para 2026	R\$ 43.714.874,25
B) Disponibilidade Financeira para 2026	R\$ 43.714.874,25
C) Custo estimado para 2026	R\$ 367.567,20
C/A = IMPACTO ORÇAMENTÁRIO	0,85%
C/B = IMPACTO FINANCEIRO	0,85%
Exercício de 2027	
Dados considerados	Valor (R\$)
A) Previsão de arrecadação para 2027	R\$ 45.900.617,96
B) Disponibilidade Financeira para 2027	R\$ 45.900.617,96
C) Custo estimado para 2027	R\$ 367.567,20
C/A = IMPACTO ORÇAMENTÁRIO	0,80%
C/B = IMPACTO FINANCEIRO	0,80%

Observação: As premissas dos cálculos estão em anexo

Canas, 21 de março de 2025.


Clério Quinto de Sousa
 Contador

104

SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA, GESTÃO, PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Considerando as premissas do estudo em tela, o percentual de despesas equivale a % 0,66 (2025), 0,85% (2026) e 0,80% (2027), os quais, por sua natureza indenizatória, não compõem o cômputo do percentual de aplicação com despesas de pessoal de que trata o Art. 22 da LRF.

Informo que há previsão orçamentária para o elemento de despesa '3.3.90.46.00 - Auxílio Alimentação', com saldo suficiente, podendo ser suplementado conforme necessidade, para cobrir as despesas do objeto pretendido


EMANUEL GOMES LUCENA

Secretário Municipal de Fazenda, Gestão, Planejamento e Desenvolvimento Econômico

Declaração de Compatibilidade e Adequação

Declaro, na qualidade de ordenador de despesas, que a criação, expansão ou aperfeiçoamento da ação governamental proposta é compatível com a Lei Orçamentária Anual (LOA) e com o Plano Plurianual (PPA) em vigor, estando adequadamente ajustada às metas fiscais estabelecidas. A iniciativa encontra-se devidamente alinhada aos princípios de responsabilidade na gestão fiscal, conforme disposto no artigo 13 da Lei Complementar nº 101/2000.

Canas, 21 de março de 2025.


GUSTAVO ZANIN LUCENA FAMADAS
Prefeito Municipal

107

IMPACTO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRO - MAJORAÇÃO DO AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO

Exercício 2025

SECRETARIA/CATEGORIA	ADMINISTRAÇÃO	OBRAS	CRECHE	EMEI	ENS. FUND	TRANSPORTE ESCOLAR	ASSIST. SOCIAL	FAZENDA	SAÚDE	AGENTE COM. DE SAÚDE	ENFERMAGEM	FUNDEB 30%	FUNDE
SERVIDORES		34	15	8	16	17	2	7	59	13	4	30	41
AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO (A.M.AJORAR)	R\$ 120,12	R\$ 120,12	R\$ 120,12	R\$ 120,12	R\$ 120,12	R\$ 120,12	R\$ 120,12	R\$ 120,12	R\$ 120,12	R\$ 120,12	R\$ 120,12	R\$ 120,12	R\$ 120,12
Nº DE MESES A SEREM TRABALHADOS	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
CUSTO ANUAL POR SERVIDOR	R\$ 1.081,08	R\$ 1.081,08	R\$ 1.081,08	R\$ 1.081,08	R\$ 1.081,08	R\$ 1.081,08	R\$ 1.081,08	R\$ 1.081,08	R\$ 1.081,08	R\$ 1.081,08	R\$ 1.081,08	R\$ 1.081,08	R\$ 1.081,08
CUSTO ANUAL TOTAL	R\$ 8.648,64	R\$ 8.648,64	R\$ 16.216,20	R\$ 8.648,64	R\$ 17.297,28	R\$ 10.327,80	R\$ 2.162,16	R\$ 7.567,56	R\$ 54.054,00	R\$ 14.054,04	R\$ 4.324,32	R\$ 13.243,20	R\$ 51
TOTAL ANUAL POR CATEGORIA	R\$ 8.648,64	R\$ 8.648,64	R\$ 16.216,20	R\$ 8.648,64	R\$ 17.297,28	R\$ 10.327,80	R\$ 2.162,16	R\$ 7.567,56	R\$ 54.054,00	R\$ 14.054,04	R\$ 4.324,32	R\$ 13.243,20	R\$ 51

CUSTO TOTAL ANUAL R\$ 275.575,40

Elaborado por:
Cargo/função

Clério Quirino de Sousa
Contador

Canas, 21/03/2025

12

IMPACTO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRO - MAJORAÇÃO DO AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO

Exercício 2026

SECRETARIA/CATEGORIA	ADMINISTRAÇÃO	OBRAS	CRECHE	PREV	EPS. FUND	TRANSPORTE ESCOLAR	ASSIST. SOCIAL	FAZENDA	SÁDDE	AGENTE COM. DE SAÚDE	ENFERMAGEM	FUNDEB 30%	FUNDEB
SERVIDORES	8	34	15	8	16	10	2	7	50	13	4	40	48
AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO (A MAJORAR)	R\$ 120,12	R\$ 120,12	R\$ 120,12	R\$ 120,12	R\$ 120,12	R\$ 120,12	R\$ 120,12	R\$ 120,12	R\$ 1.441,44	R\$ 120,12	R\$ 120,12	R\$ 120,12	R\$ 1
Nº DE MESES A SEREM TRABALHADOS	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
CUSTO ANUAL POR SERVIDOR	R\$ 1.441,44	R\$ 1.441,44	R\$ 1.441,44	R\$ 1.441,44	R\$ 1.441,44	R\$ 1.441,44	R\$ 1.441,44	R\$ 1.441,44	R\$ 1.441,44	R\$ 1.441,44	R\$ 1.441,44	R\$ 1.441,44	R\$ 1.44
CUSTO ANUAL TOTAL	R\$ 11.531,52	R\$ 49.008,96	R\$ 21.621,60	R\$ 11.531,52	R\$ 23.063,04	R\$ 14.414,40	R\$ 2.882,88	R\$ 10.090,08	R\$ 72.072,00	R\$ 18.738,72	R\$ 5.765,76	R\$ 57.657,60	R\$ 69,11
TOTAL ANUAL POR CATEGORIA	R\$ 11.531,52	R\$ 49.008,96	R\$ 21.621,60	R\$ 11.531,52	R\$ 23.063,04	R\$ 14.414,40	R\$ 2.882,88	R\$ 10.090,08	R\$ 72.072,00	R\$ 18.738,72	R\$ 5.765,76	R\$ 57.657,60	R\$ 69,11

CUSTO TOTAL ANUAL R\$ 367.567,20

Canas, 21/03/2025

Clério Quirino de Sousa
Contador

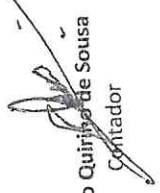
Elaborado por:
Cargo/função

IMPACTO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRO - MAJORAÇÃO DO AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO
Exercício 2027

SECRETARIA/CATEGORIA	ADMINISTRAÇÃO	CORRAS	CRECHE	EMEI	ENS. FUND	TRANSPORTE ESCOLAR	ASSIST. SOCIAL	FAZENDA	SAÚDE	AGENTE COM. DE SAÚDE	ENFERMAGEM	FUNDEB 30%	FUNDE
SERVIDORES	8	34	15	8	16	10	2	7	50	13	4	12	4
AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO (A MAJORAR)	R\$ 120,12	R\$ 120,12	R\$ 120,12	R\$ 120,12	R\$ 120,12	R\$ 120,12	R\$ 120,12	R\$ 120,12	R\$ 120,12	R\$ 120,12	R\$ 120,12	R\$ 120,12	R\$ 120,12
Nº DE MESES A SEREM TRABALHADOS	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	1
CUSTO ANUAL POR SERVIDOR	R\$ 1.441,44	R\$ 1.441,44	R\$ 1.441,44	R\$ 1.441,44	R\$ 1.441,44	R\$ 1.441,44	R\$ 1.441,44	R\$ 1.441,44	R\$ 1.441,44	R\$ 1.441,44	R\$ 1.441,44	R\$ 1.441,44	R\$ 1.441,44
CUSTO ANUAL TOTAL	R\$ 11.531,52	R\$ 49.008,96	R\$ 21.621,60	R\$ 11.531,52	R\$ 23.063,04	R\$ 14.414,40	R\$ 2.882,88	R\$ 10.090,08	R\$ 72.072,00	R\$ 18.738,72	R\$ 5.765,76	R\$ 57.657,60	R\$ 60
TOTAL ANUAL POR CATEGORIA	R\$ 11.531,52	R\$ 49.008,96	R\$ 21.621,60	R\$ 11.531,52	R\$ 23.063,04	R\$ 14.414,40	R\$ 2.882,88	R\$ 10.090,08	R\$ 72.072,00	R\$ 18.738,72	R\$ 5.765,76	R\$ 57.657,60	R\$ 60

CUSTO TOTAL ANUAL R\$ 367.567,20

Canas, 21/03/2025


Clério Quirino de Sousa
Contratador

Elaborado por:
Cargo/função

19

OF/GAB/GL/129-2025

Prefeitura Municipal de Canas, 31 de março de 2025.

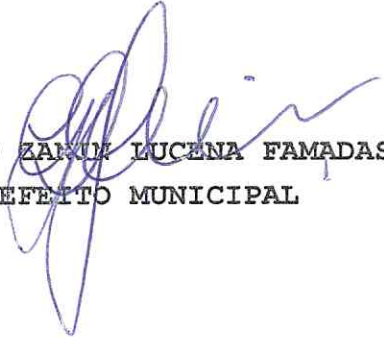
A/C

Presidente da Câmara Municipal.

Aproveito o ensejo para cumprimenta-lo e, na ocasião informar:

Segue anexo Projeto de Lei alterando o valor do auxílio alimentação dos servidores públicos, fixado através da Lei Municipal n. 722/2022.

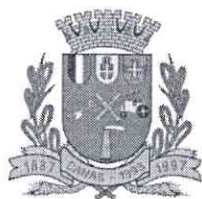
Por fim, diante da necessidade dos servidores públicos que sofreram perda diante do aumento dos preços que atinge todo país, nos termos do artigo 55, da Lei Orgânica do Município, apresento Ofício n. 129/200, requerendo regime de urgência.


GUSTAVO ZANIN LUCENA FAMADAS
PREFEITO MUNICIPAL

EXMO. SR.

LAERTE ZANIN

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CANAS/SP



Câmara Municipal de Canas - SP

Comprovante de Protocolo

Número do Protocolo 260

Ementa

OF.GAB.GL/129/2025- REF: PROJETO DE LEI N° XXX, DE XX DE MARÇO DE 2025 - DISPÕES SOBRE O VALOR DO AUXILIO ALIMENTAÇÃO INSTITUIDO PELA LEI MUNICIPAL N°722 DE 07/11/2022.

Interessado

LAERTE ZANIN

Tipo do Documento

Ofício

Documento protocolado por **LUCIELE BUZATTO** em **31/03/2025 16:30:02**

164